

Lidreira, 27 de Fevereiro de 1921

Argemiro

Recebi aqui a tua intimativa e saio afinal da vida quasi contemplativa, que aqui se leva, para te responder. Depois de um ano de estêreis agitações e sempre com prazer que te mergulha nesta quietação e com dificuldade de que ainda por pouco, se sai ao mundo.

Triplificada assim, uma das causas de meu longo silêncio, dir-te hei que outra foi não querer rebater a erroínea comparação que em tua <sup>pen</sup>última carta formulaste. Comparati-mos a Geca Tatu e eu protesto; Gecas e Gecas legitimos, são vovôs, que vivem agachados deante de dois ou três exploradores, vendo a casa cair, não acham melhor remédio senão de pendurar-lhe a imagem de Nossa Senhora; quando muito, pensam em fincor-lhe mais tarde uma escora. Depois, e este é o erro mais grave em que caíste, Geca não idealiza, não pouha sequer, magina sómente. É nós, por mais na lua que tenha-mos quidade, não se pode dizer em justiça, que maginamos. Se queres uma comparação que se nos ajuste, chama-nos Juizote,

12

mas Jeca nunca. Isto posto, não creio que me agastou a comparação; é apenas o rigor científico que me obriga a rectificá-la.

Por falar em rigor científico, deixo muito a saber como encaras com o teu positivíssimo critério, a actual situação do Partido, criada com as eleições. De mim só digo que, com Cabadas, Maciel e outros que vais, não vou mais nem ao poraizo. Nada mais sei se não isso, porque o meu isolamento tem sido completo, mas creio poder afirmar que este é o pensamento de Porto Alegre.

Vi, pela leitura do "Correio", que vossês pretendiam votar no Truda para deputado estadual; achei graça, não só pelo resultado que deu, como porque me pareceu que, para negarem em forte o peccado de votar no Maciel, resolveram vossês votar também numa das vítimas do seu ódio e da sua mesquinha politicalla. Em todo caso fôrme para verem vossês qual é o estado de ânimo em P. Alegre. Da declaração do Truda apenas não aprovo o considerar-se elle retirado do Partido, porque, apesar de péssima, as suas condições, pode ainda salvar-se, se houver cora-

gem e energia. Em meses próximos deveria rea-  
lizar-se o Congresso (não sei se se realizará)  
e esse é a ocasião em que tudo fique resol-  
vido. Não virás então?

É a clínica e os negócios? Frase natural-  
mente melhor do que a política, pois esta  
nossa "cara pátria" parece um doente inen-  
rável. Do Alcides, não me dá notícia? É pe-  
culeral o silêncio em que se afundou.

Recomenda-me ao seu Modesto, a D.  
Luah e às tuas D<sup>as</sup> Laura e Beatriz

Seu mais, aqui fico à espera da tua  
palestra até 12 de março data em que ter-  
ceiro dois meses e alguns dias de praia.  
Abraça-te o

Paul